

## INCC-M sobe 0,67% em outubro

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)**<sup>1</sup> registrou alta de 0,67% em outubro, ligeiramente acima da variação de 0,61% observada no mês anterior. Essa aceleração reforça a tendência de aumento nos custos do setor de construção, conforme evidenciado pela taxa acumulada em 12 meses, que atingiu 5,72%. Esse resultado representa um avanço expressivo em comparação com outubro de 2023, quando o índice acumulava 3,37% no mesmo período.

A componente **Materiais, Equipamentos e Serviços** do **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** registrou aumento moderado, com o índice passando de 0,59% em setembro para 0,72% em outubro. Esse movimento sugere avanço nos preços dos insumos e dos serviços do setor de construção. Em contrapartida, a componente de **Mão de Obra** mostrou suavização em sua taxa, reduzindo de 0,64% em setembro para 0,60% em outubro, indicando desaceleração nos custos laborais do setor.

**Tabela 1 - Índice Nacional de Custo da Construção – INCC-M**  
Outubro de 2024

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Setembro/2024	Outubro/2024	Acumulada	
				Ano	12 Meses
<b>INCC – TODOS OS ITENS</b>	<b>1144,136</b>	<b>0,61</b>	<b>0,67</b>	<b>5,34</b>	<b>5,72</b>
Materiais, Equipamentos e Serviços	927,604	0,59	0,72	4,14	4,31
Mão de Obra	1435,266	0,64	0,60	7,09	7,79

Fonte: FGV IBRE

### **Materiais, Equipamentos e Serviços**

No grupo de **Materiais, Equipamentos e Serviços**, a categoria de **Materiais e Equipamentos** registrou aumento de 0,72% em outubro, marcando um incremento maior em relação à taxa de 0,60% vista em setembro. Esse movimento reflete uma tendência de aceleração nos preços desses insumos, crucial para a execução de projetos de construção. Nesta apuração, três dos quatro subgrupos que compõem essa categoria exibiram avanço em suas taxas de variação. O principal destaque foi o subgrupo "*materiais para estrutura*", que viu sua taxa elevar de 0,79% para 1,04%.

<sup>1</sup> O **INCC-M** é calculado com base nos preços coletados entre os dias 21 do mês anterior e 20 do mês de referência.

No âmbito do grupo de **Serviços**, observou-se um crescimento significativo na variação, que passou de 0,50% em setembro para 0,70% em outubro. Esta aceleração foi reflexo no item "*conta de energia*", que viu sua taxa de variação passar de 3,08% para 4,96%.

### Mão de obra

A variação do índice de **Mão de Obra** foi de 0,60% em outubro, marcando uma suavização quando comparada ao índice de 0,64% observado em setembro.

**Tabela 2 - INCC-M**  
Variações percentuais segundo estágios  
Outubro de 2024

Discriminação	Variação Percentual			
	Setembro/2024	Outubro/2024	Acumulada	
			Ano	12 Meses
<b>INCC – M</b>	<b>0,61</b>	<b>0,67</b>	<b>5,34</b>	<b>5,72</b>
<b>MATERIAIS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS</b>	<b>0,59</b>	<b>0,72</b>	<b>4,14</b>	<b>4,31</b>
<b>  Materiais e Equipamentos</b>	0,60	0,72	4,17	4,31
Materiais para estrutura	0,79	1,04	3,59	3,62
Materiais para instalação	0,49	0,56	8,14	7,96
Materiais para acabamento	0,24	0,30	2,56	2,61
Equipamentos para transporte de pessoas	0,69	0,34	3,70	5,51
<b>  Serviços</b>	<b>0,50</b>	<b>0,70</b>	<b>3,87</b>	<b>4,37</b>
Aluguéis e taxas	1,17	1,14	4,19	5,05
Serviços técnicos	0,03	0,38	3,64	3,88
<b>MÃO DE OBRA</b>	<b>0,64</b>	<b>0,60</b>	<b>7,09</b>	<b>7,79</b>
Auxiliar	0,76	0,37	7,04	7,82
Técnico	0,71	0,68	7,42	8,17
Especializado	0,33	0,40	5,91	6,39

Fonte: FGV IBRE

### Capitais

O **Índice Nacional de Custo da Construção – M (INCC-M)** apresentou comportamento distinto em várias cidades brasileiras no mês de outubro. Cidades como Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo experimentaram aceleração em suas taxas de variação, refletindo um crescimento nos custos de construção nessas localidades. Em contraste, Salvador, Recife e Porto Alegre observaram desaceleração em suas taxas de variação.

**Tabela 3 – INCC-M**  
**Variações percentuais segundo municípios de 7 capitais**  
 Outubro de 2024

Município	Variação Percentual	
	Setembro/2024	Outubro/2024
<b>INCC - M</b>	<b>0,61</b>	<b>0,67</b>
Salvador	0,49	0,35
Brasília	0,20	0,45
Belo Horizonte	0,29	0,40
Recife	0,60	0,53
Rio de Janeiro	0,58	0,78
Porto Alegre	1,23	0,30
São Paulo	0,64	0,90

Fonte: FGV IBRE

**Tabela 4 – INCC-M**  
**Maiores influências positivas e negativas**  
 Outubro de 2024

Discriminação	Variação Percentual	
	Setembro/2024	Outubro/2024
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS</b>		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	1,61	2,78
Eletricista	0,70	1,14
Massa de concreto	0,67	0,63
Bombeiro	0,68	0,82
Carpinteiro (fôrma, esquadria e telhado)	0,65	0,83
<b>MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS</b>		
Impermeabilizante	-0,46	-0,52
Portas e janelas de madeira	-0,28	-0,45
Pias, cubas e louças sanitárias	1,96	-0,47
Condutores elétricos	-1,14	-0,11
Formas de madeira	0,88	-0,18

Fonte: FGV IBRE